



# CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



**3ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, CONSTITUÍDA PELA PORTARIA N.º 4.141/2019, REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2019, PARA OITIVA DA SENHORA ÉRICA MARTINS DA SILVA. ....**

Depoente: **Érica Martins da Silva**, brasileira, estado civil casada, 35 anos, profissão do Lar, residente e domiciliado nesta cidade de Unai-MG, à Rua Goiás, n.º 281, no Bairro Primavera. Portadora do CPF n.º 064.922.616 - 07. Advertida e compromissada com o dever de dizer a verdade às perguntas: quando perguntada pelo Vereador Valdir Porto sobre o tipo de apoio recebido após a morte da Sra. Magna, se ele ou a família foram procurados por algum órgão envolvido com algum tipo de suporte ou ameaça para abafar o caso? Respondeu que foi procurada apenas pelo Dr. Durães, após o óbito, que pediu para ela ir ao hospital Santa Mônica para assinar um documento que atestava que a Direção do hospital prestou socorro, o Vereador perguntou se Érika ainda possui áudios da gravação no momento da alta de Magna e imagens do órgão que foi operado e se ela estava disposta a colaborar com a Comissão na disponibilidade desse material? Respondeu que sim, o Vereador disse a Érika que a Comissão tem poder de polícia para fazer o máximo que puder para apurar os fatos, em caso de não comparecimento dos intimados, eles poderão ser convocados judicialmente; em seguida o Vereador Ilton Campos – Presidente da Comissão procedeu a leitura da Ata da Sindicância que deu origem à CPI e posteriormente perguntou a Érika se ela confirmava com o teor da mesma? Respondeu que sim. Vereador Valdir Porto perguntou se Érika tinha conhecimento de pessoas que fizeram a mesma cirurgia que sua irmã Magna e que elas fossem intimadas para prestar esclarecimentos sobre os fatos ocorridos, respondeu que as Sras. Inês, mãe do Gustavo, o qual prestou depoimento nos autos da Petição n.º 01/2019, onde poderá constar o nome completo e o endereço da mãe dele, bem como as Sras. Eliane, Maria Aparecida que é funcionária do Dr. Marco Aurélio – Advogado; Eliana Alves Felipe de Castro, as quais realizaram a mesma cirurgia; a Vereadora Shilma perguntou se após o corrido se ela recebeu algum contato da empresa RCS, que forma que foi, respondeu que compareceu na sala da Diretora do Hospital – Sra. Cibele, tendo esta deixada a depoente e o representante da firma a sós na sala, onde tiveram uma conversa, perguntada pelo presidente da Comissão sobre o teor do assunto tratado, respondeu que pediram para eles esperar um tempo, que os acontecimentos estavam muito recentes que isso poderia aumentar o sofrimento da família e que o Dr. Ian, era um ótimo cirurgião; o Vereador Eugênio Ferreira perguntou sobre o teor do áudio gravado no dia da alta, se mesmo ela passando mal deram alta e se ela havia reclamado de dores, respondeu que Magna havia ligado falando para Érika esperar um pouco que ela ainda estava passando mal; o Vereador Valdir Porto fez o comentário que teve conhecimento dos autos da Sindicância que após o Médico Dr. Poolo, responsável pela cirurgia da Sra. Magna ele foi embora para Belo Horizonte-MG, alegando que foi contratado pela Casa de Saúde Santa Mônica para realizar a cirurgia, não responsabilizando pelo acompanhamento do paciente, o Vereador Eugênio Ferreira perguntou se no ato da liberação da Magna foi informada a família o estado de saúde, respondeu que a enfermeira de plantão à época mesmo com a paciente afirmando que estava passando mal a enfermeira confirmou a alta assinada pelo médico-Assistente, sobre o horário exato da alta, respondeu que entrou no Centro Cirúrgico do Hospital Santa Mônica às 18h00min, às 22h30min ela saiu do centro cirúrgico; o no dia seguinte às 08h30min, mesmo a paciente informando que estava se sentindo com tonturas a enfermeira liberou para ir para casa mediante alta assinada pelo médico, finalizando



# CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



o Vereador perguntou sobre o prazo entre saída do hospital e retorno ao P.A. ; respondeu que no dia seguinte Magna retornou ao P.A. porque as dores ficaram mais intensas, por orientação dos servidores daquele plantão, onde realizaram a cirurgia se ela sentisse mal novamente que procurasse o P.A.; o Vereador Paulo Arara falou para Érika que há no Município o Conselho Municipal de Saúde, órgão que fiscaliza tais fatos, momento em que perguntou se houve alguma intervenção do referido conselho sobre o caso de sua irmã Magna; respondeu que não, Foi colocado em votação a prorrogação da Reunião até as 17h50min c/c o art. 125 do RI; que após ser submetido a votação foi aprovado por cinco votos favoráveis e nenhuma abstenção.

O Presidente da Comissão perguntou sobre o procedimento pré-operatório; respondeu que Magna ficou de dieta no dia 28/fev/2019 após as 18h00min, deu entrada no hospital às 06h00min do dia seguinte e foi submetida à cirurgia às 18h00min; quando do comparecimento dela na sala da Sra. Cibele, a convite do representante da empresa, se a mesma permaneceu na reunião? Respondeu que a Sra. Cibele não permaneceu e que a conversa foi apenas entre a depoente o representante da firma. Se a prefeitura deu suporte nos medicamentos aplicados durante o tratamento? Respondeu que foram fornecidos pelo hospital Municipal, que compareceram no hospital por duas vezes com Magna; quando chegaram no hospital estava acompanhada pelo marido dela; se após a cirurgia Magna ficou sentada em uma cadeira tomando soro? Respondeu que sim. Se haviam outros pacientes na mesma situação que sua irmã, respondeu que presume que sim porque uma vez que sua irmã teria sido submetida a uma cirurgia estava naquela condição tomando soro em uma cadeira, mas por motivo emocional não teria informações exatas do momento. Se ela soube de outros pacientes que vieram a óbito pelos mesmos fatos? Respondeu que não, mas que o Dr. Durães informou, pessoalmente, que o procedimento operatório realizado pelo Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado em sua irmã, este foi feito de forma irregular, porque não teriam que ter feito uma drenagem e que o médico ao contrário procedeu à nova cirurgia. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente determinou a lavratura deste Termo, que vai assinado pela Depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião. ....

A Depoente: Érika Martins da Silva  
 O Presidente: \_\_\_\_\_  
 O Relator: \_\_\_\_\_  
 Membro: Milton Nunes  
 Membro: Fausto  
 Membro: \_\_\_\_\_